

BOLETIM DE AVISOS Nº 191

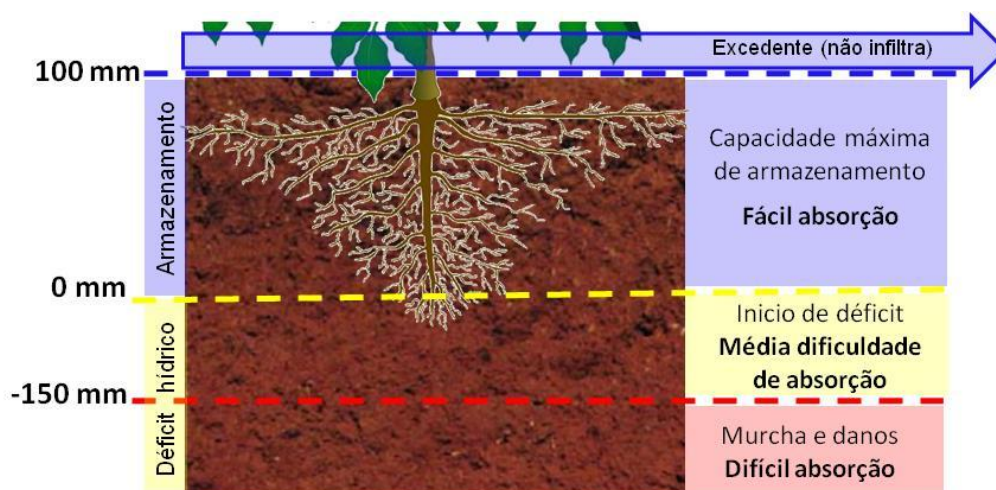
JULHO/2014

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
		74/13 ¹	2014	74/13 ¹	2014	ETP	ARM	EXC	DEF
	Varginha	16,3	16,8	18,6	33,0	42,2	0,0	0,0	124,5
	Carmo Minas	-	15,8	-	50,6	36,2	0,0	0,0	104,6
	Boa Esperança	-	17,6	-	39,3	47,0	0,0	0,0	164,5
	Muzambinho	-	15,5	-	77,0	34,5	69,6	0,0	0,0
	Média	-	16,4	-	50,0	40,0	17,4	0,0	98,4

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2013 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

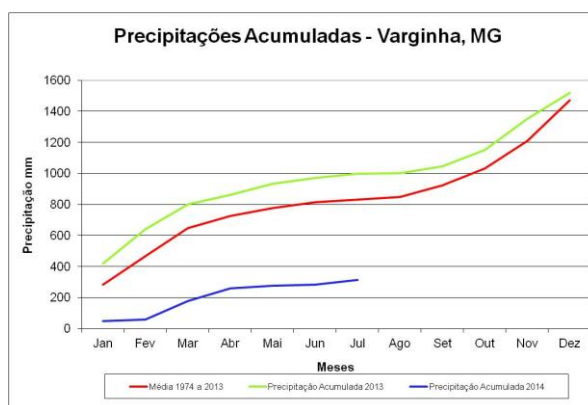
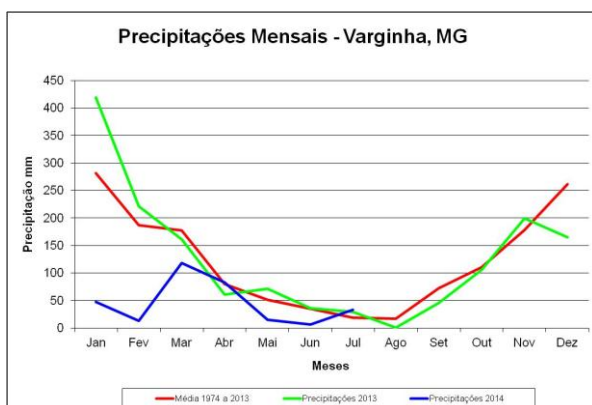
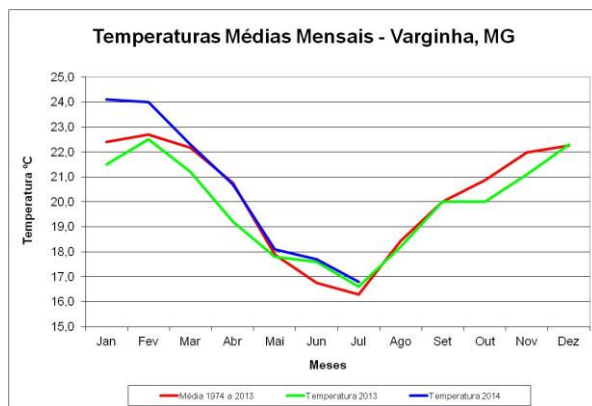
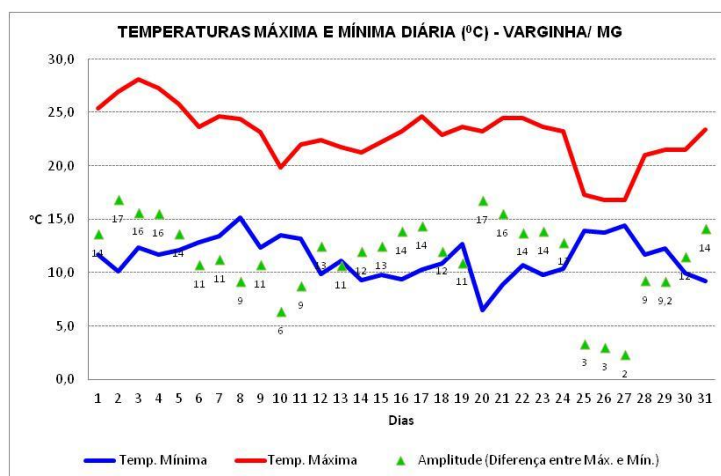
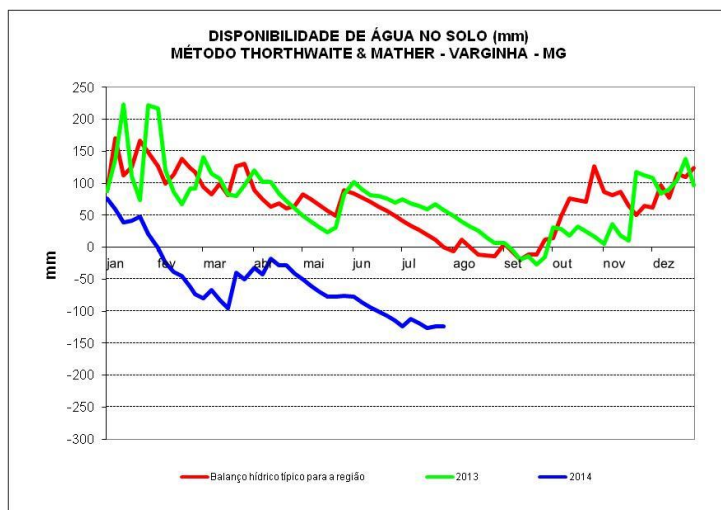
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



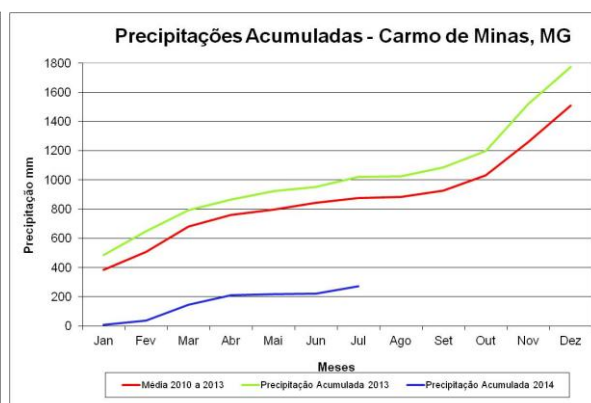
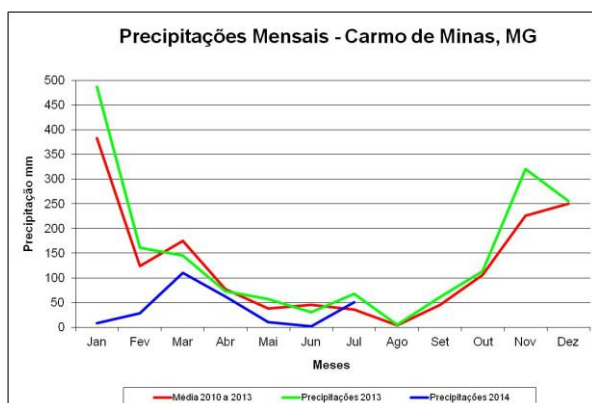
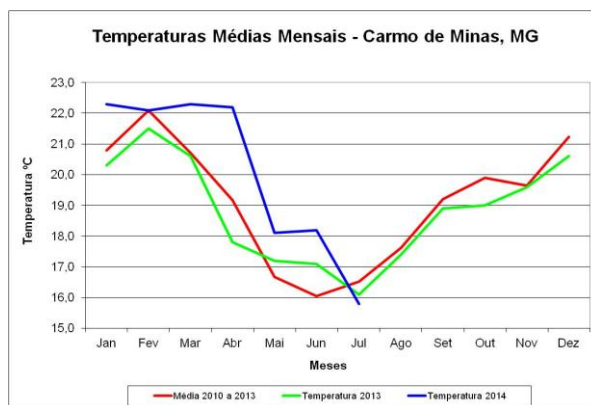
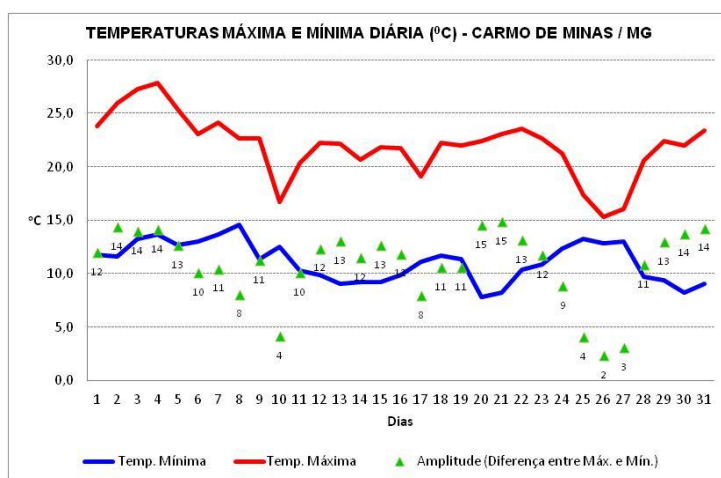
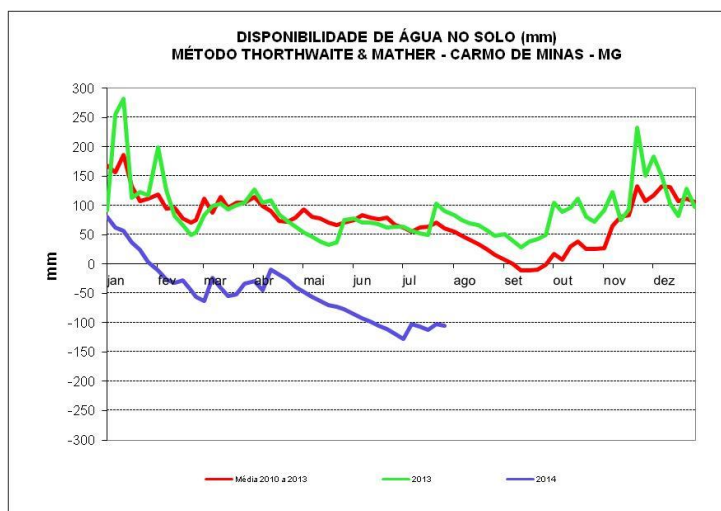
Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)		Nº Nós / Ramo Esqueletado	
	99 a 13	2014	99 a 13	2014	Data da Poda	2014
Varginha	7,4	7,4	50,3	44,4	03/09/2013	10,8
Carmo Minas	-	6,8	-	50,4	23/08/2013	10,8
Boa Esperança	-	7,2	-	56,2	08/09/2013	11,5
Muzambinho	-	7,0	-	54,1	09/10/2013	10,5
Média	-	7,1	-	51,2	-	10,9

(início em setembro de 2013)

1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMazenAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

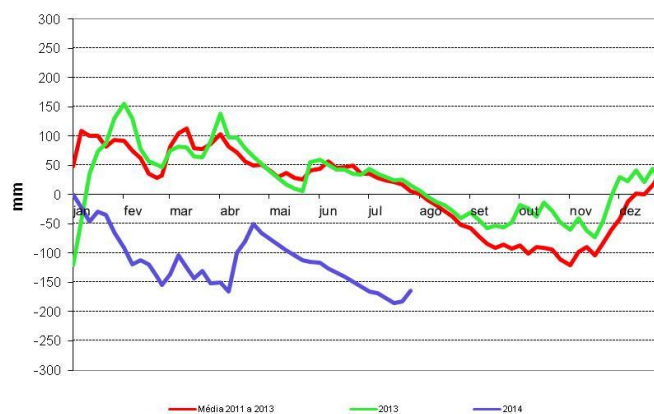


CARMO DE MINAS

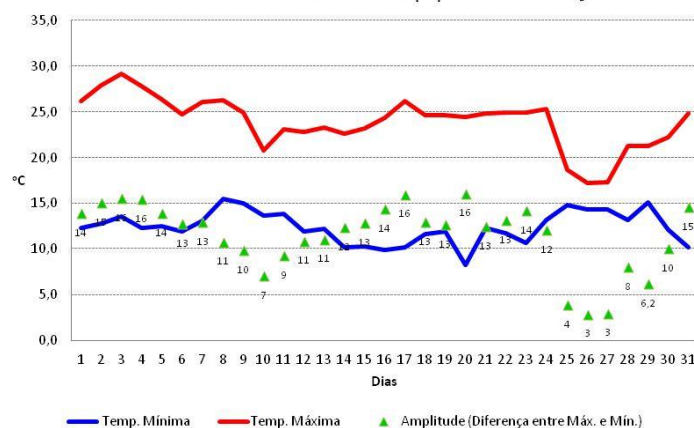


BOA ESPERANÇA

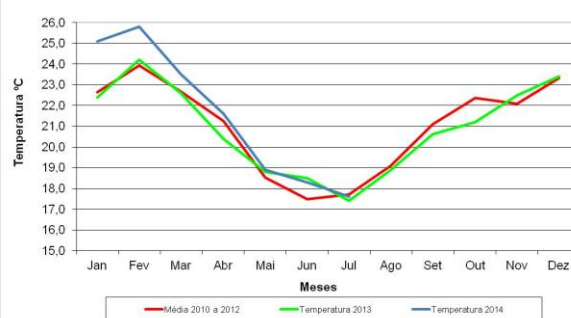
DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - BOA ESPERANÇA - MG



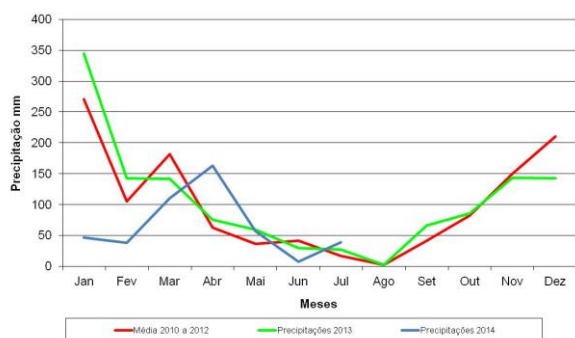
TEMPERATURAS MÁXIMA E MÍNIMA DIÁRIA (°C) - BOA ESPERANÇA/ MG



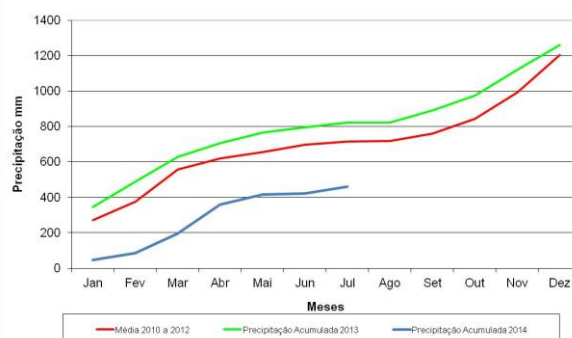
Temperaturas Médias Mensais - Boa Esperança, MG



Precipitações Mensais - Boa Esperança, MG

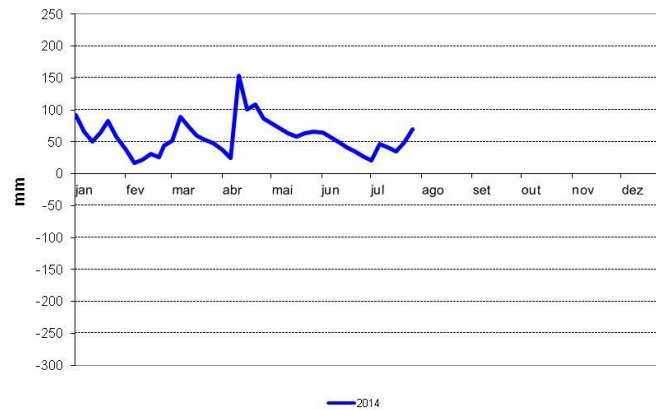


Precipitações Acumuladas - Boa Esperança, MG

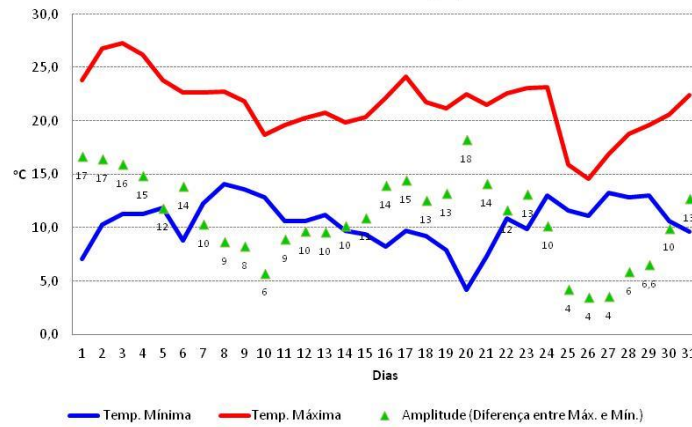


MUZAMBINHO

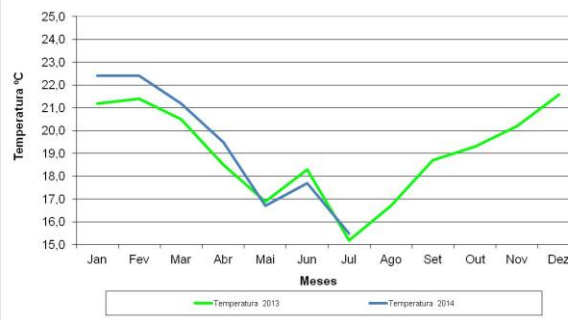
**DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - MUZAMBINHO - MG**



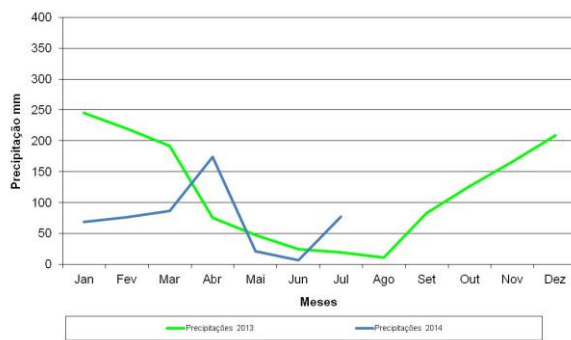
TEMPERATURAS MÁXIMA E MÍNIMA DIÁRIA (°C) - MUZAMBINHO/ MG



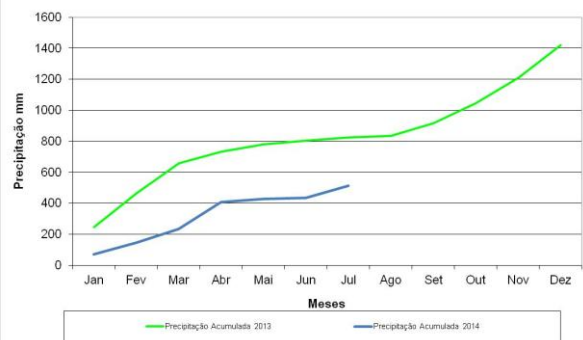
Temperaturas Médias Mensais - Muzambinho, MG



Precipitações Mensais - Muzambinho, MG



Precipitações Acumuladas - Muzambinho, MG

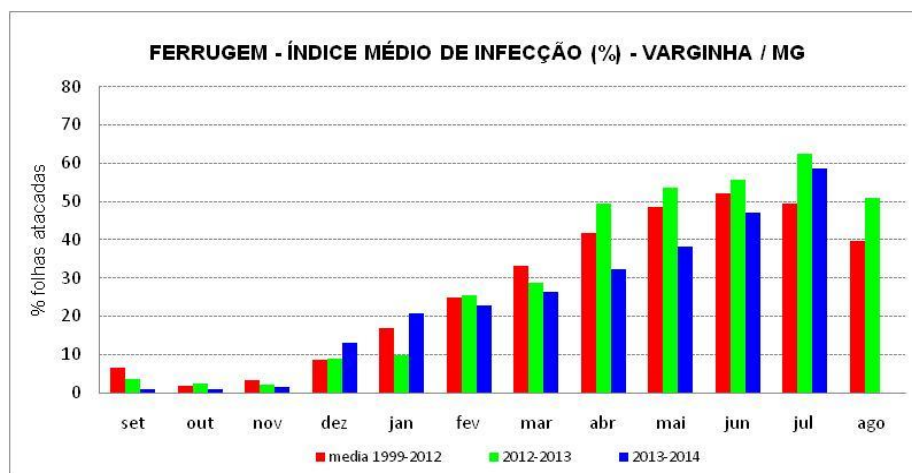


2 - DOENÇAS E PRAGAS

Observação: A partir do mês de junho alguns talhões foram colhidos o que tende a afetar os índices de evolução das pragas e doenças causada pela desfolha.

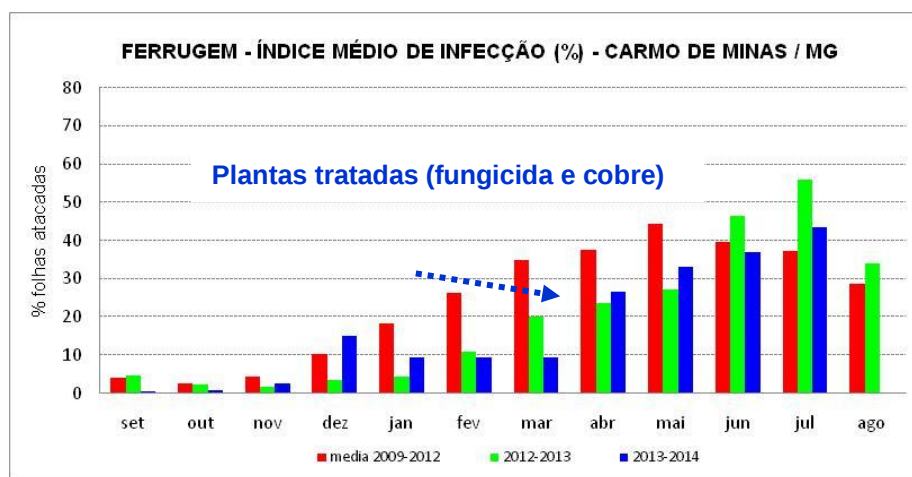
VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	68,0	4,5	2,0	0,0	---	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	39,0	4,0	2,0	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Alta	87,0	11,0	1,0	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Baixa	40,0	5,0	3,0	0,0	---	0,0
MÉDIA	58,5	6,1	2,0	0,0	---	0,0
Esqueletado	92,0	15,0	4,0	0,0	---	0,0



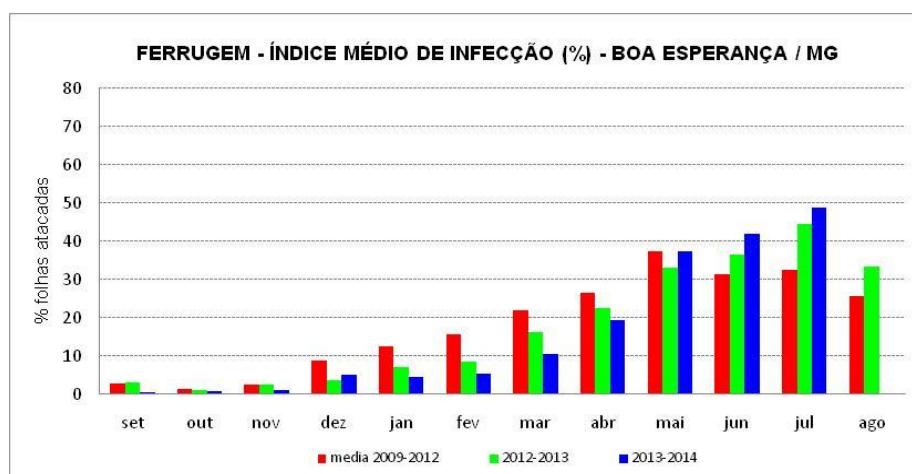
CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	51,5	8,0	4,0	0,0	---	0,0
Carga Baixa	35,5	4,0	1,5	0,0	---	0,0
Média	43,5	6,0	2,8	0,0	---	0,0
Esqueletado	52,0	7,0	1,0	0,0	---	0,0



BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	69,0	9,5	3,5	0,0	---	0,0
Carga Baixa	28,5	5,3	3,5	0,0	---	0,0
MÉDIA	42,0	6,8	2,8	0,0	---	0,0
Esqueletado	24,0	4,0	2,0	0,0	---	0,0

**MUZAMBINHO**

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	92,0	3,0	0,0	0,0	---	0,0
Carga Baixa	95,0	5,0	0,0	0,0	---	0,0
MÉDIA	93,5	4,0	0,0	0,0	---	0,0
Esqueletado	30,5	3,0	0,0	0,0	---	0,0

3 - ALERTA GERAL

- As chuvas de julho ficaram acima da média histórica. Mesmo assim as regiões de Varginha, e Boa Esperança aumentaram o déficit hídrico, enquanto Carmo de Minas reduziu, e Muzambinho permanece com armazenamento. As temperaturas em julho ficaram próximas da média histórica.

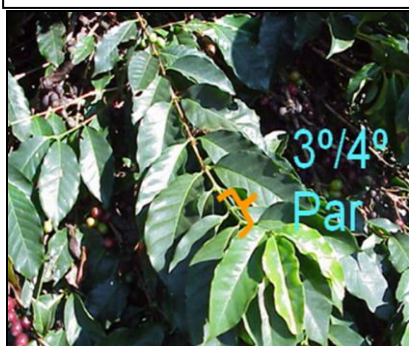
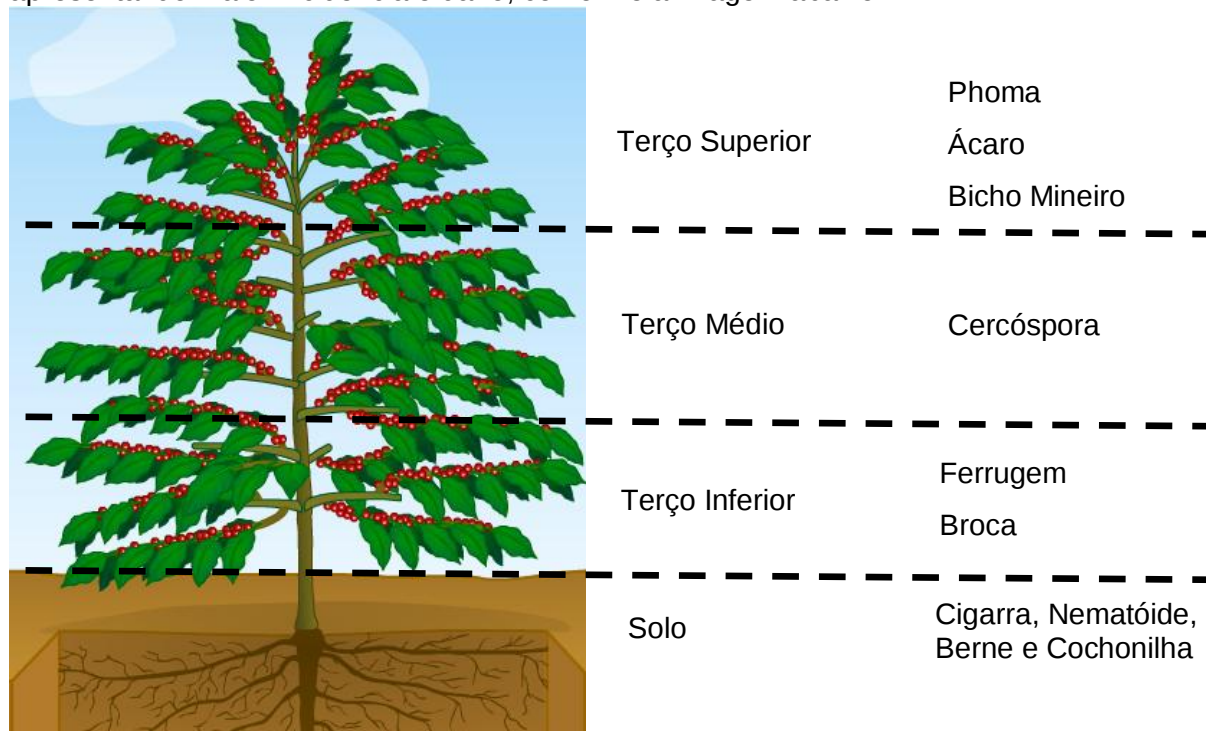
- Os níveis de déficit hídrico atingidos em algumas regiões estão próximos e acima do ponto de murcha das plantas (150 mm). Considerando a evapotranspiração acumulada até o retorno das chuvas associada a ausência de precipitações, existe alto potencial de danos por desfolha e depauperamento das plantas.

- Os índices de infecção média de ferrugem nas regiões aumentaram nas regiões avaliadas. Em alguns talhões colhidos, a incidência aumentou muito devido as poucas folhas (infectadas) que restaram após intensa desfolha.

Atenção ao período de carência dos fungicidas/inseticidas/acaricidas mediante período de colheita.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de agosto de 2014.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG